

REUNIÃO PÚBLICA DO PROJETO - BR 447/ES, ENTROCAMENTO DA BR-262 ATÉ CAMPO BELO, EM CARIACICA – ES, 03 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos 03 dias do mês de setembro de 2018, às **19h30min**; nas dependências da Obras Social Cristo Rei, sito à Rua Irmã Marcelina de São Luiz, n.º 15, Bairro São Francisco, município de Cariacica, Estado do Espírito Santo, dá-se início à Reunião Pública para apresentação do PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA BR 447/ES, ENTROCAMENTO COM A BR-262 ATÉ CAMPO BELO, no município de Cariacica, conforme solicitação do órgão ambiental – IEMA, e atendendo às premissas do Programa de Comunicação Social do Consórcio Contractor Iguatemi, com a finalidade de apresentar e discutir com as comunidades envolvidas os impactos decorrentes da realização do empreendimento.

A Mediadora da reunião é a Sra. Giulianna Calmon Faria, Agente de Desenvolvimento Ambiental e de Recursos Hídricos do Núcleo de Socioeconomia do Iema, Suplente a Sra. Silvana Coutinho Ramos, Agente de desenvolvimento Ambiental, e o Secretário Franz - Schubert Sathler Alves Ambrósio, taquígrafo parlamentar.

A Sra. Mediadora dá as boas vindas, fala da dinâmica da reunião, para o bom andamento apresenta a leitura e explicação das regras desta consulta. Ressalta-se que não haverá de mérito na reunião pública. Informa que a ata, lista de presença e as perguntas durante esta reunião, após 07 dias corridos, 11 de setembro, no site do IEMA. Apresenta a equipe técnica do Iema, responsável pela análise do processo de licenciamento ambiental: Marcelo Gomes, Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos; Anathália Maria Ramos, Coordenadora de área e Silvana Coutinho Ramos, Agente de Desenvolvimento Ambiental. Informa que a reunião do dia 31 foi considerada inválida, razão desta nova reunião pública.

Às **19h33min**, a Sr.^a Elen Cristin Trentini do DNIT, passa a apresentação do empreendimento. Apresenta a equipe do DNIT. Presente o Sr. André Martinez, Superintendente do DNIT. Fala dos objetivos desta apresentação. Explica as responsabilidades do DNIT, que contrata a execução das obras. Apresenta o Consórcio Iguatemi que foi a empresa que venceu a licitação desta obra, objeto: Contratação Integrada para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Implantação e Pavimentação, no segmento entre a BR-262 até Campo Belo, Cariacica, ES. Com extensão de 4,33km, código PNV 447 BES 0 D10; investimento de R\$ 138.700.000,00. Mostra os bairros que a obra da Rodovia 447, perpassa. Apresenta as características técnicas: 02 faixas de rolamentos, de 4.330m de pista dupla. Com

8.232m e ruas laterais e ramos de interseções. 4 interseções, 1 passagem inferior, 1 passarela, 7 pontos de ônibus.

Às 19h40min, Thiago Andrich, do Consórcio Contractor Iguatemi, para exibição e comentários explicativos de um vídeo ilustrativo do projeto.

Às 19h45min, a Sr.^a Elen Cristin Trentini Thiago do DNIT, volta a apresentação do empreendimento. Que vai se iniciar depois da Ordem do DNIT e quando o processo de desapropriação estiver concluído, e com a Licença de Instalação emitida pelo IEMA. A obra está prevista em 03 fases.

Passa a discorrer sobre as atividades e os impactos ambientais da obra. Terá a supressão de 1,5ha de vegetação, que será feita a recuperação em dobro. Haverá impacto pela instalação de canteiro de obras próximo da Braspérola. Execução de cortes e aterros, trará alguns impactos. O desmonte de rochas também traz impactos; construção de viadutos. Fala dos tipos de impactos que poderão ocorrer no meio físico, biótico e socioeconômico, nas fases de planejamento, projeto e execução das obras. Apresenta, assim, a matriz de impactos, mensurando cada impacto e apresentando as medidas de mitigação. Com isso chega-se ao Plano Básico de Controle Ambiental – PBA, como o Programa de Desapropriação, de Gestão Ambiental de Apoio Operacional, de Gestão de Resíduos sólidos e Efluentes, de Recuperação de Áreas Degradadas, de Controle de Processos Erosivos, de Proteção à Fauna, de Revitalização Paisagística, de Compensação Ambiental, de Favorecimento a contratação de trabalhadores locais e de Comunicação social. A expectativa é de contratação de 60 colaboradores no pico das obras, com 30% locais, durante 20 meses, prazo previsto de duração das obras.

Passa a comentar sobre o programa de desapropriação. Diz que tem um número grande de desapropriações que será feita em 02 fases: Uma com início na BR 262 até a intersecção 02 com a linha férrea. Tem 3 cadastros. E que estão aguardando a manifestação da Diretoria em Brasília quanto aos recursos para a 1.^a fase. A fase 2, é da Intersecção 2 – Linha Férrea até a Leste-Oeste. Na fase 2 são 305 cadastros. Ressalta que não haverá interferência na Escola Valdeci Cezário, que continuará funcionando normalmente. Que a DUP foi publicada no dia 25/10/2017. Dá orientações sobre questões de melhorias nas benfeitorias. Comenta sobre as etapas do processo de desapropriações. Passa a discorrer sobre as perguntas mais frequentes quando se fala em Desapropriação.



Às 20h09min, a Sra. Julianna Calmon dá instruções sobre a fase de perguntas. Convida a compor a Mesa a Sra. Graciele Petarle Venturoti, do Iema; o Sr. Thiago Andrich, do Consórcio a Sra. Elen Trentini e André Martinez, representantes do DNIT. Dá-se início à fase dos debates. Pergunta do Sr. David do Nascimento Costa, sobre a que fase do empreendimento pertence esta reunião. O Sr. André Martinez do DNIT, responde que está na fase de projeto, e que outras fases estão em discussão na Diretoria em Brasília. Tem o processo no Iema, e depois vem o início da obra.

Pergunta do Sr. Francisco Rosem. Como será a desapropriação de quem tem imóvel financiado pela Caixa. O Sr. Eduardo Fonseca, diz que vai depender do contrato de financiamento.

Pergunta do Sr. Alves Figueiredo, se ter ou não escritura interfere no valor. O Sr. Eduardo Fonseca diz que o valor é o mesmo. Quem já tem a escritura, tem a garantia que o imóvel é de sua propriedade.

Pergunta da Sra. Marcileia Roberta Teixeira, se pode fazer obras de manutenção e sobre a avaliação da sua casa. O Sr. Eduardo Fonseca, diz que pode fazer obra sim, para manutenção, e terá a indenização dessa obra. Para desapropriar terá que ter uma avaliação prévia.

Pergunta do Sr. Jorge Bubach, prazo término da 1.^a fase de desapropriação, se a obra será iniciada somente com a desapropriação da 2.^a fase. O Sr. André Martinez, diz que a primeira fase está condicionada à liberação de recursos pela União. Não tem previsão para a 2.^a fase. Fala dos cortes no orçamento do órgão.

A Sra. Silmara Martins, pergunta sobre a necessidade de atualização dos documentos do terreno de quem já entregou, por causa da demora. O Sr. Eduardo Fonseca, diz que não precisa atualizar, mesmo tendo vencido o prazo de registro, se não houver nenhuma alteração.

Pergunta da Sr.^a Emiliana Amorim, do Conselho de Educação, sobre os impactos de ruídos e segurança para o funcionamento da Escola. O Sr. Thiago Andrich, coloca que o nível da rodovia está bem acima da escola; quanto ao ruído e funcionamento da rodovia, ainda não existe uma avaliação. Que é seguro, pois não faz divisa com a rodovia e tem toda a proteção de barreiras de concreto ao longo da via.

Passa-se à fase das perguntas Oraís. O Sr. João Neto lembra que o projeto da rodovia deve levar em consideração o uso para pedestres e ciclistas e outros possíveis impactos advindos com a obra, se estão previstas as medidas mitigadoras para os impactos.



O Sr. Thiago Andrich, do consórcio, comenta que a obra prevê acessibilidade, tanto para pedestres quanto para ciclistas. Que estão previstas calçadas para as duas margens das rodovias. São cerca de 50 mil/m² de calçadas, e também, a ciclovia ao longo do trecho. Que o grande desafio do projeto foi garantir a integração de todos os bairros que a rodovia perpassa. A Sr.^a Elen Trentini diz que foi colocada pelo IEMA, a necessidade um de estudo do impacto da rodovia na questão da drenagem, o que foi feito e considerado uma pequena contribuição.

Intervenção do Sr. Dauri Correia da Silva, diz que lamenta que a reunião do dia 31 de julho tenha sido considerada inválida, e que, então, ratifica o pedido de informações feito pela FAMOC. Pede a alteração do eixo da 447, para preservar a integridade da Escola, ou que se adquira uma outra área e se construa uma nova escola. Solicita um ensaio sobre os efluentes e o impacto no Rio Formate e córrego Campo Grande, com respeito aos impactos para a comunidade de Vila Rica. O Sr. Thiago, do consórcio, coloca que a desapropriação da área da escola é para compor a faixa de domínio, obedecendo uma normativa do DNIT, mas que vai continuar incorporada à escola. Diz que as mesmas bacias de hoje continuarão contribuindo para os córregos. Que não haverá alteração na drenagem atual. Foi feito estudo complementar de drenagem a pedido do IEMA, e conclui que a implantação da rodovia não vai contribuir significativamente para alterar o atual sistema. O Sr. André Martinez coloca que não cabe indenizar outro ente público. Que a obra não irá impactar as atividades atuais da Escola.

O Sr. Valter de Santo André, comenta de dificuldades de acessibilidade para o Bairro Santo André. Questiona sobre desapropriação da escola e o barulho que pode prejudicar a escola. O Sr. Thiago Andrich, esclarece sobre a desapropriação do terreno da escola. Diz que foi feito um esforço grande para alterar o projeto para não interferir na escola. Que as intersecções serão em dois níveis, com todos os dispositivos de segurança legais para os pedestres.

Pergunta do Sr. Alcides Brás Júnior, se a pista não poderia passar só na Fazenda, para não ter necessidade da retirada dos moradores do bairro Colina. O Sr. Thiago esclarece que não ser possível. Que esse projeto é o que menos causa impacto possível. que reduziu em 30% as desapropriações em relação ao anteprojeto.

A Sr.^a Crisley do Vale, Professora, comenta sobre a necessidade de iluminação pública, se a responsabilidade é do Governo ou do município.

Ata da Reunião Pública do Projeto de Implantação da BR 447, em Cariacica - Cariacica - ES. 03.09. 2018.



O Sr. André Martinez, cita exemplos de escolas que se situam próximas de rodovias. Que a iluminação pública é um projeto distinto; não é previsto em nenhum projeto de rodovia a iluminação, que é uma responsabilidade municipal, que recebe imposto nesse sentido. Que é errado ter ciclovia em rodovia federal. Sugere aguardar a 2.^a etapa para voltar a discutir esse tema.

A Sra. Mediadora informa que serão recebidas informações adicionais por escrito até o dia 11 de setembro. Que a ata da reunião, a lista de presença e as perguntas estarão à disposição no IEMA, também no site: www.iema.es.gov.br, no dia 11 de setembro de 2018. Solicita que cinco pessoas possam assinar a ata

Que participaram desta reunião pública 75 pessoas.

Eu, Secretário desta reunião, que a tudo presenciei e registrei, assino abaixo, atestando a veracidade desta. Nada mais havendo a tratar, esta Reunião Pública encerra-se **às 21h.** Bairro São Francisco, Cariacica, ES, 03 de setembro de 2018. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Assinaturas.-----